



Estados vão mensurar impacto do piso nacional do magistério

Levantamento e análise das remunerações serão feitos até 10 de outubro

Os 26 estados e o Distrito Federal vão pesquisar no âmbito do Conselho Nacional de Secretários de Administração (Consad) o impacto do piso nacional do magistério nas suas folhas de pagamento. O objetivo é levar a discussão para o Congresso Nacional e para as Assembleias Legislativas, onde as leis serão regulamentadas, o mais próximo possível da realidade financeira dos estados.

"É claro que os professores merecem ganhar mais, mas há um problema concreto de fluxo de caixa", afirmou o secretário de Administração da Bahia, Manuel Vítório. É a Bahia que coletará e sistematizará as informações dos estados. Os dados, sistematizados, estarão disponíveis no dia 10 de outubro.

O piso nacional determina que professores habilitados no ensino médio, com jornada de 40 horas semanais, não devem receber vencimento básico inferior a R\$ 1.187,00. Entretanto a legislação não especifica se o piso passa a valer apenas para quem ingressa na carreira; se impacta em todos os interstícios das faixas salariais da carreira,

o que geraria aumentos em progressão geométrica. Como a lei foi contestada na Justiça, há ainda uma dúvida de quando o piso começou a vigorar, com isso os estados começaram a pagar em datas distintas.

Uma das principais questões que se apresentará para discussão é que, no caso de o piso ser extensivo a todas as faixas de progressão da carreira, alguns estados precisarão dos dados da pesquisa para renegociar faixas de progressão já existentes. "Estados que têm, por exemplo, faixas de progressão com diferenças de 12% entre si, se aplicarem o piso nacional, poderão ficar impossibilitados de pagar essa conta", afirma Sérgio Ruy Barbosa, presidente do Consad e secretário do Rio de Janeiro.

Espírito Santo, Minas Gerais e Pernambuco vão elaborar um guia contendo as principais dúvidas dos estados no formato de perguntas e respostas que será disponibilizado para consulta no site do Consad. O guia, impresso, será distribuído no Congresso e nos órgãos públicos. •

Pesquisa Salarial

Secretários reafirmam o interesse na participação da Pesquisa Salarial 2011. Piauí e Amapá aderem à pesquisa, chegando a 24 Estados

Página 2

MPOG

Planejamento propõe agenda conjunta com o Consad a partir de 2012 para aprimoramento da gestão pública no país

Página 3

Troca de experiência

A consultora Evelyn Levy apresenta resultados positivos de ações de gestão pública na Austrália

Página 4

Controle de gastos

Projeto de telemática do governo de Pernambuco irá gerar economia de R\$160 milhões ao estado

Página 4



Fortalecimento dos Estados

Fortalecer o Conselho dos Secretários de Administração no cenário nacional é prioridade na agenda do Consad. Listado no Planejamento Estratégico 2008-2010, a ação foi reafirmada para o período 2011-2014, agora com maior destaque.

Isso porque tramitam no Congresso PECs e PLs que impactam diretamente nas finanças dos estados. No Fórum de Porto de Galinhas, os Secretários discutiram o impacto do piso nacional do magistério - que determina que profissionais do ensino médio, com jornada de 40 horas semanais, não devem receber vencimento básico inferior a R\$ 1.187,00 -, nas folhas de pagamento dos estados. Caso o piso seja extensivo a todas as faixas de progressão da carreira, alguns estados poderão ficar impossibilitados de pagar essa conta. Essa discussão, assim como a PEC 300, que equipara os vencimentos dos policiais de todo o país aos do DF, não pode ser discutida apenas em âmbito nacional.

Um grande avanço para posicionar o Consad no cenário nacional foi feito. Também neste Fórum, o Conselho firmou um acordo com o Ministério do Planejamento para a construção de uma agenda conjunta já para 2012. Estreitar o relacionamento do Consad com o Congresso Nacional é o próximo passo para alinhar o desenvolvimento da gestão pública com a realidade dos estados.

Sérgio Ruy Barbosa

Estados se comprometem com Pesquisa Salarial 2011

Piauí e Amapá aderem à pesquisa, que terá seus primeiros dados disponibilizados ainda em setembro

Os secretários presentes no 83º Fórum Nacional de Secretários de Estado da Administração, realizado em Porto de Galinhas (PE), reafirmaram o interesse na participação da Pesquisa Salarial 2011. Ao todo, já são 24 estados que aderiram e se comprometeram a enviar os dados para a pesquisa.

Para o presidente do Consad e secretário de Planejamento e Gestão do Rio de Janeiro, Sérgio Ruy Barbosa, esse trabalho é, sem dúvida, o melhor já realizado. "Não existe trabalho sendo feito igual a esse, até pelo fato de que estamos desenvolvendo a metodologia. Além disso, a ferramenta vem sendo utilizada pelas secretarias", disse Sérgio Ruy.

Até o momento sete estados (BA, ES, MS, PE, RJ, SE, TO) estão com os dados validados, que serão disponibilizados para os demais; oito estão em fase de finalização (AC, AL, CE, GO, MG, MT, PR, SC) e os demais ainda aguardam ajustes. Os estados de Amapá e Piauí, que não estavam inclusos, fizeram adesão ao programa.

Segundo o gerente de pesquisa da Fundação João Pinheiro, Marconi Laia, os primeiros dados estarão disponíveis para o grupo a partir do dia 23 de setembro. O segundo grupo de estados estará disponível até o fim do mês de setembro. A Fundação já realizou uma reunião de manifestação de interesse com empresas que poderão vir trabalhar, em parceria com a fundação, na pesquisa de 2012.

O trabalho, elaborado pela Fundação João Pinheiro, é um dos produtos do Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Gestão para Resultados nos Estados e Distrito Federal (Prodev) - uma ação do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), coordenada pelo Ministério do Planejamento. O objetivo do Prodev é fortalecer a gestão para resultados nos países em desenvolvimento, mapeando 124 cargos da administração pública estadual - 90 efetivos e 34 cargos em comissão. ●



EXPEDIENTE:

REDAÇÃO E EDIÇÃO: FSB Comunicações

FOTOS: Keko

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

FSB Comunicações

IMPRESSÃO: Gráfica Alpha

TIRAGEM: 1.500 exemplares

CONSAD:

Endereço: SRTVS | quadra 701

bloco 0 | entrada A | salas 128-130

Edifício Multiempresarial

Cep: 70340-000 | Brasília-DF

Telefax: (61) 3322-5520

E-mail: consad@consad.org.br

Site: www.consad.org.br

Secretária-Executiva: Iracy Gomes Nunes

PRESIDÊNCIA: Sérgio Ruy Barbosa - Secretário de Estado de Planejamento e Gestão do Rio de Janeiro

VICE-PRESIDÊNCIA: Eduardo Diogo - Secretário de Estado de Planejamento e Gestão do Ceará | Stela Farias - Secretária de Estado da Administração e dos Recursos Humanos do Rio Grande do Sul

JUNTA FISCAL: Cezar Roberto Zílio - Secretário de Estado da Administração de Mato Grosso | Alice Viana Soares - Secretária de Estado da Administração do Pará

Secretária de Estado de Gestão Administrativa do Acre: Flora Valladares Coelho | Secretário de Estado da Gestão Pública de Alagoas: Alexandre Lages Cavalcante | Secretário de Estado da Administração do Amapá: Antonio Kleber de Souza dos Santos | Secretária de Estado de Administração e Gestão do Amazonas: Lígia Abraham Fraxe Licatti | Secretário de Estado da Administração da Bahia: Manoel Vitorino da Silva Filho | Secretário de Estado da Administração Pública Distrito Federal: Wilmar Lacerda | Secretário de Estado de Gestão e Recursos Humanos do Espírito Santo: Heráclito Amâncio Pereira Junior | Secretário de Estado de Gestão e Planejamento de Goiás: Giuseppe Vecchi | Secretário de Estado de Planejamento e Gestão do Maranhão: Fabio Godim | Secretária de Estado da Administração de Mato Grosso do Sul: Thie Higuchi Viegas dos Santos | Secretária de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais: Renata Vilhena | Secretária de Estado da Administração da Paraíba: Livânia de Maria da Silva | Secretário de Estado da Administração e da Previdência do Paraná: Luiz Eduardo Sebatiani | Secretário de Estado da Administração de Pernambuco: Jose Ricardo Wanderley Dantas de Oliveira | Secretário de Estado da Administração do Piauí: Paulo Ivan da Silva Santos | Secretário de Estado da Administração e dos Recursos Humanos do Rio Grande do Norte: José Ancelmo de Carvalho Junior | Secretário de Estado da Administração de Rondônia: Rui Vieira de Sousa | Secretária de Estado da Gestão Estratégica e Administração de Roraima: Ana Luciola Vieira Franco | Secretário de Estado da Administração de Santa Catarina: Milton Martini | Secretário de Estado da Gestão Pública de São Paulo: Julio Semeghini | Secretário de Estado do Planejamento e Gestão de Sergipe: José de Oliveira Júnior | Secretário de Estado da Administração de Tocantins: Lucio Mascarenhas Martins



Marilene Ferrari Lucas, secretária adjunta de Gestão do MPOG

Consad e o Ministério do Planejamento vão criar agenda conjunta

A convite da Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), o Consad vai criar uma agenda conjunta com a pasta a partir de 2012. A proposta foi feita pela representante da Secretaria, Valéria Salgado, durante o 83º Fórum Nacional do conselho, em Porto de Galinhas. O objetivo da agenda é identificar interesses conjuntos entre o governo federal e os estados, e faz parte de um pacote de medidas da pasta para o desenvolvimento da gestão pública.

A abertura do evento contou com a participação do secretário de Planejamento e Gestão do Rio de Janeiro e presidente do Consad, Sérgio Ruy Barbosa, com os vice-presidentes do Consad, Eduardo Diogo, Secretário de Planejamento e Gestão do Ceará, e Stela Farias, Secretária de Administração e dos Recursos Humanos do Rio Grande do Sul e com o Secretário de Administração do estado anfitrião, José Ricardo Oliveira.

Ainda na abertura do evento, a secretária adjunta de gestão do Ministério do Planejamento, Marilene Ferrari Lucas, apresentou a Câmara de Gestão Pública. O projeto reúne os Ministérios da Fazenda, do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior,

Casa Civil, além de empresários. “A criação da câmara era uma prioridade na agenda da Presidência República, e vai, inicialmente, pensar em ações de gestão pública nas áreas de saúde, segurança, transporte”.

Marilene apresentou também os objetivos do planejamento 2012-2015 para a gestão pública. São eles: ampliar capacidade institucional da administração pública, a oferta de serviço de qualidade ao cidadão; aperfeiçoar gestão de pessoas; ampliar diálogo, transparência e participação social e fortalecer a relação federativa de forma a promover maior cooperação e ampliar a capacidade técnica, gerencial e financeira dos estados, visando otimizar os resultados produzidos para a sociedade.

Marilene destacou ainda a nova estrutura da pasta, com a criação da Secretaria de Gestão Pública: “o objetivo, ao fundir as secretarias de Gestão e Recursos Humanos, é dar mais foco à administração pública, trazendo a gestão de pessoas para dentro desse conceito da inovação e da melhoria”.

PNAGE

Valéria Salgado apresentou mudanças na direção do PNAGE, que agora é coordenado pela secretária de Gestão Pública do

MPOG, Heloisa Garcia Pinto, e traçou um panorama do programa até o momento. Planejamento e Recursos Humanos receberam mais investimentos até o momento. Por outro lado, transparência, comunicação, e instrumentos de avaliação, por exemplo, são áreas que precisam de maior destaque. “A Secretaria de Gestão Pública vai realizar um mutirão para revisar o projeto e identificar áreas a serem investidas”. ●



Valéria Salgado, MPOG

Eficiência na gestão pública

Gestão do desempenho no setor público foi o tema da palestra apresentada pela consultora do Consad, Evelyn Levy. O estudo, feito por ela e recomendado pelo Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), mostra como a Austrália promoveu ações para melhorar o desempenho do serviço público oferecido.

O estudo mostrou que 80% dos servidores australianos são comprometidos com a administração pública e mais de 85% estão satisfeitos com o trabalho. A

Austrália tem o segundo maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), superou graves crises fiscais, promoveu respostas rápidas à crise financeira, gripe suína e as enchentes que atingiram o país.

Além disso, a consultora do Consad apresentou dois casos brasileiros; o primeiro do Acre, que vem melhorando os indicadores do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), e o segundo sobre o estado de Minas Gerais, que melhorou a gestão pública dos recursos provenientes de impostos.



Detran do RS

O Departamento Estadual de Trânsito (Detran) do RS está reciclando materiais irreversíveis e sucatas. A experiência foi apresentada durante o 83º Fórum do Consad, pelo presidente do órgão, Alessandro Barcelos.

O presidente ressaltou a importância do controle do Estado para impedir a circulação de veículos fraudados e evitar a contaminação por resíduos.

Outra medida para liberar os depósitos são os leilões de veículos e sucatas. Nos primeiros meses de 2011, já foram realizados 67 leilões, que disponibilizaram 7,5 mil bens. A arrecadação com os leilões (assim como com a venda do material para a siderurgia) é destinada ao pagamento de multas e outras pendências financeiras do veículo, remuneração dos centros e despesas de leilões.



Controle de folha de pagamento

A Ernst & Young Terco apresentou no 83º Fórum do Consad o PROA Labor. O sistema visa realizar o cruzamento eletrônico da folha de pagamento feita tanto por empresas privadas quanto públicas, além de se integrar com os diversos sistemas contábeis.

Na explicação do sócio da Ernst & Young Terco, Frederico God, o sistema permite uma gestão melhor dos recursos humanos e pagamentos feitos pelas empresas. Para o setor público, o sistema permitiria verificar a coerência

e a duplicidade de matrículas, pagamentos de tributos excedentes e desnecessários. Isso significaria redução nos gastos públicos, sem prejuízo ao servidor, e a certeza de um registro fiscal adequado.

“O programa testa 100% da folha de pagamento, analisa a situação de cada servidor e verifica se cada um está desempenhando a função de acordo com salários. Ele também permite analisar o registro eletrônico de ponto e verificar se os servidores têm assiduidade”, afirmou God.

Pernambuco reduz custos

O governo de Pernambuco economizará R\$160 milhões nos próximos quatro anos, em razão da contratação dos serviços da rede PE-Conectado. O serviço oferece aos órgãos públicos estaduais telefonia fixa, celular, internet, fax, videoconferências e monitoramento de segurança. A rede foi apresentada no primeiro dia do 83º Fórum do Consad pela gerente Geral de infraestrutura, Adriana Cardoso.

As aquisições de telecomunicações eram realizadas de maneira descentra-

lizada, com preços diferentes para cada órgão e variavam conforme velocidade e distância. Com a agregação de serviços, o resultado é uma ampliação da infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação, redução dos custos, gestão centralizada e uniformização dos preços. Atualmente, 185 municípios do estado utilizam os serviços de rede de telemática, sem custos com tarifação, como escolas, hospitais e delegacias.